

Serviços procurados

Cenatexto

Já se passaram alguns meses, desde aquele episódio que envolveu Gracinha e as consultas médicas. Hoje, o Arturzinho está bem. O que não impede, segundo recomendações recebidas no posto de saúde, que consultas rotineiras sejam feitas. Antes prevenir que remediar, como diz o ditado.

Sem medo ou aflição, Gracinha está à espera de mais uma consulta. Desta vez, apenas para checar se a saúde do filho vai bem. Enquanto espera, conversa com Zé dos Anjos, aquele violeiro derrotado por Osias. Lembra-se dele? Acompanhe a conversa.

Zé dos Anjos, a contragosto, está no posto de saúde Menino Jesus. Desde aquela inesquecível derrota, ele vem sentindo dores nas costas e um fogo no estômago. Não sabe se é desgosto ou mesmo velhice. Percebendo sua inquietação durante a espera, a jovem mãe oferece:

- Estou vendo que o senhor anda meio incomodado, se quiser pode ir na minha frente. A gente troca as fichas.

Sensibilizado com a solidariedade da desconhecida, Zé dos Anjos sorri:

- Obrigado, minha senhora. Não se preocupe comigo. Eu sou inquieto de natureza. Não gosto de vir à cidade. Mas, tem hora que a gente não pode mais escolher... Tive que vir.

- Uê, se o senhor não gosta de ficar aqui, resolve isso logo e vai embora.

- Pois, então. Vá na sua vez. Deus ajuda quem cedo madruga...

- Cheguei tão cedo que até me deram esse papel pra preencher. Um questionário.

- Tem que preencher isso? Eu não recebi nada - assusta-se Zé dos Anjos, diante da possibilidade de assumir sua condição de analfabeto.

- Não, não é preciso. Me explicaram que é só pra pessoas que já freqüentam o posto há muito tempo. Acho que querem saber o que a gente acha do trabalho deles. Eu acho cem por cento.

- O que eles perguntam aí? - questiona Zé dos Anjos, querendo evitar surpresas desagradáveis.

- Pergunta uma coisada. Lê aí. É bom que o senhor corrige pra mim. Tem hora que algumas palavras me atrapalham.

- Não, já estou velho pra ler essas letrinhas tão miúdas. - desculpa-se - Diz onde a senhora teve dúvida, se eu puder ajudar. Desconheço muita coisa, mas sei de outras tantas...

- Pra falar a verdade, eu só tive uma dúvida. A maioria é pergunta de pôr xis, fica fácil. Primeiro perguntam da gente: nome, endereço, profissão... essas coisas simples. Depois começam perguntar sobre o posto: motivo de procurar ele, há quanto tempo, o que a gente acha deles. E por aí vai.

- Estou vendo que a senhora é craque nessa coisa de fichas.

- É, mas tem um negócio estranho aqui. Eles perguntam assim: "Quais os serviços já procurados por você?" Não entendi o que isso tem a ver com a consulta e com o posto. Pra não deixar em branco, falei dos serviços que já procurei: de secretária, de vendedora, de representante...

Antes que terminasse de falar, chegou a hora de Gracinha ser atendida. Despede-se rapidamente de Zé dos Anjos que, orgulhoso da sua inteligência, sente-se mais esperto que a dona da cidade. Mesmo não conhecendo as patacoadas que Osias sabe, ele tem certeza de que aquela dúvida não teria. Afinal, "serviços procurados", naquele caso, são serviços oferecidos pelo posto de saúde: pediatria, ginecologia, clínica geral, obstetrícia etc.



Na conversa com Zé dos Anjos, Gracinha demonstra que fez uma pequena confusão no uso da palavra **serviço**. Consultando o dicionário, você perceberá por que ela se confundiu. Veja quantos sentidos essa palavra pode ter:

serviço. S. m. (lat. *servitium*) **1.** Ato ou efeito de servir. **2.** Desempenho de funções produtivas; trabalho. **3.** Desempenho de funções obrigatórias por lei (no Exército, por exemplo). **4.** Organização de certas instituições públicas ou privadas, encarregada de uma função particular. **5.** Utilidade, préstimo, serventia.

Gracinha não percebeu qual foi o sentido que a palavra **serviço** adquiriu no questionário do posto de saúde.

1. Indique você esse significado:

.....

2. Indique o sentido percebido por Gracinha:

.....

Dicionário

Veja outras expressões em que a palavra *serviço* aparece:

de serviço. 1. Diz-se de quem foi escalado para plantão. 2. Nos edifícios e residências, diz-se da via de acesso que deve ser usada pelos empregados e/ou fornecedores: elevador de serviço; entrada de serviço.

dar o serviço. (Bras. Gir.) Ceder num interrogatório, confessando o crime ou denunciando alguém; delatar, abrir-se.

não brincar em serviço. (Bras. Gir.) 1. Cumprir uma obrigação com eficiência e rapidez. 2. Não desperdiçar oportunidade(s); não perder tempo.

3. Crie frases usando a expressão *de serviço*:

.....

4. Faça uma frase com a expressão *dar o serviço*:

.....

Continue observando algumas palavras usadas pelos personagens da Cematexto. Note que as palavras *formulário*, *questionário* e *ficha*, foram usadas para designar a mesma coisa. Seriam palavras sinônimas? Veja os sentidos dessas palavras:

formulário. S. m. Modelo impresso com espaços em branco, nos quais se preenche os dados pessoais ou particulares tal como pedidos.

questionário. S. m. 1. Série de questões ou perguntas. 2. Interrogatório.

ficha. S. f. 1. Folha solta ou cartão com anotações. 2. (Bras. Fam.)

Informação em caráter confidencial sobre alguém ou alguma coisa.

Ficha de identidade. Registro de caracteres (retrato, nome, idade, impressões digitais) de uma pessoa, que permite sua identificação. 3. (Pop.) Papel, plástico ou madeira com um número marcado, indicando a ordem numa série ou fila.

Entendimento

- Logo no início do encontro de Gracinha com Zé dos Anjos, está dito que: “Sensibilizado com a solidariedade da desconhecida, Zé dos Anjos sorri”. Diga quem ficou sensibilizado, qual foi a solidariedade e quem é a desconhecida.
- Indique os argumentos apresentados por Zé dos Anjos para não aceitar a solidariedade de Gracinha.
- O que Zé dos Anjos fez para não dar a entender que era analfabeto?
- Que pergunta do formulário Gracinha considerou inadequada? Explique por quê.
- Explique por que Zé dos Anjos se sentiu feliz logo que se despediu de Gracinha. No que ele estava pensando?

Reescritura



Gracinha disse para Zé dos Anjos que tinha dúvida apenas em um dos itens do questionário.

Observe, a seguir, um formulário semelhante ao que ela deve ter respondido. Preencha com seus dados e coloque a sua opinião sobre um posto médico, ou hospital, de cujos serviços você já precisou.

QUESTIONÁRIO
Centro de Saúde Menino Jesus

Sr. Usuário: Este questionário tem a finalidade de colher dados com o objetivo de aprimorar o nosso atendimento. Solicitamos a sua colaboração, respondendo às perguntas abaixo.

1. Identificação:

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: _____ Grau de instrução: _____

Profissão: _____ Endereço: _____

Fone: _____ Quanto tempo reside neste local: _____

Endereço Comercial: _____

Fone: _____ Quanto tempo trabalha neste local: _____

2. Qual o centro de saúde mais próximo de sua residência? _____

3. Qual o motivo de ter procurado esse centro de saúde?

(Marque com um X as respostas)

- () próximo à residência
- () próximo ao local de trabalho
- () por indicação
- () devido ao atendimento prestado
- () facilidade de conseguir consulta
- () por causa de um profissional específico
- () ausência do serviço próximo à residência (tipo de serviço)

() outros motivos (especifique): _____

4. Há quanto tempo você e sua família freqüentam este centro de saúde? _____

5. Em média, quantas vezes por mês, você procura nossos serviços? _____

6. Quais os serviços já procurados por você? _____

7. Qual a sua opinião a respeito de nosso atendimento?

(Marque com um X a resposta.)

- () ótimo
- () muito bom
- () bom
- () ruim
- () regular
- () péssimo

8. Existe algum tipo de trabalho que o centro de saúde poderia executar para melhorar seus serviços à população? _____

Aprofundando

Chegou o momento de uma rápida revisão, sobre de alguns temas tratados nas últimas aulas. Repare que já aprendemos o que é um *período simples* e um *período composto*:

Período simples » *Gracinha não entendeu a pergunta.*

Período simples » *Zé dos Anjos não teve dúvidas.*

Período composto » *Gracinha não entendeu a pergunta e Zé dos Anjos não teve dúvidas.*

1. Seguindo o modelo acima, transforme os pares de períodos simples em períodos compostos. Tente evitar a repetição de palavras.

a) *Gracinha chegou cedo ao Posto.*

Zé dos Anjos chegou um pouco depois.

b) *Gracinha mora na cidade.*

Zé dos Anjos mora na roça.

2. Transforme o *objeto direto* das orações numa oração *subordinada substantiva objetiva direta*, de acordo com o modelo:

Zé dos Anjos esperava a cura da sua doença.

↳ objeto direto

Zé dos Anjos esperava que a sua doença fosse curada.

↳ oração sub. subst. obj. direta

a) *Gracinha reconhecia a importância dos serviços.*

Gracinha

reconhecia

que

b) *Zé dos Anjos desejava um atendimento rápido.*

Zé dos Anjos desejava que

3. Agora, transforme o *predicativo do sujeito* numa oração *subordinada substantiva predicativa*, de acordo com o modelo:

A causa do lento atendimento é a falta de médicos.

↳ predicativo do sujeito

A causa do lento atendimento é que há poucos médicos.

↳ orac. sub. subst. predicativa

a) *O grande desejo dele era um rápido atendimento.*

O grande desejo dele era que

b) *A vantagem daquele posto é a eficiência dos atendimentos.*

A vantagem daquele posto é que

Arte e vida

De um modo geral, as palavras podem ter mais de um significado. O sentido exato vai depender de seu contexto. O dicionário registra os verbetes e define os vários sentidos. Alguns desses são chamados *denotativos* e outros *conotativos* (ou *figurados*). Veja, por exemplo, a diferença de uso da palavra *fogo* nas duas frases:

a) *Zé dos Anjos acende o fogo todas as manhãs.*

Termo comparante – *uma vitrola*. (aquele com o qual se compara)

2. Estabeleça a estrutura de comparação existente nas frases abaixo:

a) *O médico era esperto como uma raposa.*

Termo comparado –

Termo comparante –

b) *Ele ficou bravo como uma fera.*

Termo comparado –

Termo comparante –

A **metáfora** é formada como uma comparação implícita, que não vem expressa na própria linguagem e não aparecem os termos da comparação. Veja:

A língua de Osias era um veneno para Zé dos Anjos.

3. Transforme estas comparações em metáforas, de acordo com o modelo:

Osias falava como um papagaio.

Osias era um papagaio.

a) *Gracinha era quieta como um túmulo.*

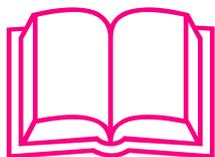
.....

b) *Arturzinho era leve como uma pena.*

.....

A linguagem figurada é muito usada em textos literários, sobretudo, na poesia. Portanto, essa é uma característica da linguagem poética.

Leia esses dois poemas de Cassiano Ricardo e veja como ele usa a linguagem metafórica para definir a poesia e o poeta:



Poética

1. *Que é a Poesia?*

*uma ilha
cercada
de palavras
por todos
os lados*

2. *Que é o Poeta?*

*um homem
que trabalha o poema
com o suor do seu rosto.*

*Um homem
que tem fome*

como qualquer outro homem.

(Fonte: Cassiano Ricardo, *Antologia poética*. Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1964.)

O Poeta

*Caçador de estrelas
Chorou: seu olhar voltou
com tantas! Vem vê-las!*

(Fonte: Cassiano Ricardo, *Toda a poesia*. Liv. Martins Ed., 1995.)